



**Universidade Federal do Ceará**

**Faculdade de Medicina**



**Programa Nacional de Reorientação  
da Formação Profissional em Saúde**

**Relatório, novembro de 2007**

## Relatório

### PROJETO PRÓ-SAÚDE NA FACULDADE DE MEDICINA DA UFC

#### A) RESUMO DO PROJETO

O projeto da Faculdade de Medicina foi elaborado por um grupo de trabalho formado por professores e estudantes, ouvidos os gestores do Sistema Municipal de Saúde. Devido à exigüidade de tempo disponível para a elaboração do projeto, a experiência do PROMED constituiu-se num suporte fundamental para a definição de operações e estratégias, com base em material previamente obtido por meio de oficinas e reuniões envolvendo profissionais de saúde do serviço, desde 2003. Construiu-se uma matriz de operações correlacionando-as aos 9 vetores dos 3 eixos do PRO-SAÚDE. Observamos uma grande inter-relação entre as operações e os vetores/eixos e, conseqüentemente, uma determinada operação potencialmente gerará impactos em mais de um vetor. O projeto foi estruturado em 11 operações nomeadas a seguir: 1. revisão dos módulos; 2. disseminação de dados epidemiológicos e gerenciais; 3. compartilhamento de necessidades de pesquisa; 4. elaboração de protocolos de atenção à saúde; 5. instituição de Programa de Educação Permanente; 6. diversificação dos espaços de ensino-aprendizagem; 7. estruturação do ensino de habilidades clínicas e profissionalismo médico; 8. planejamento do Módulo de ABS; 9. reestruturação do CRUTAC; 10. integração da FMUFC ao SUS; 11. avaliação do programa e de estudantes. Na UFC, os projetos dos Cursos de Medicina e Enfermagem foram aprovados e a execução destes prevê a inclusão dos dois outros cursos da área da saúde, Odontologia e Farmácia. Acreditamos que o impacto das ações desencadeadas pelo PRÓ-SAÚDE seja decisivo na formação de médicos, enfermeiros, odontólogos e farmacêuticos na UFC.

#### B) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Por ocasião da visita de acompanhamento do Ministério da Saúde, em novembro de 2006, foi constituída uma única Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Pró-Saúde para os dois projetos Pró-Saúde da UFC: Medicina e Enfermagem. A comissão é composta por docentes e discentes dos dois cursos, representantes da gestão municipal, representantes do Conselho Municipal de Saúde e um representante de cada Curso de Medicina dos campi de Sobral e do Cariri.

Analisando o projeto do Pró-saúde e contexto atual da inserção da graduação na rede do SUS, a Comissão definiu duas operações como prioridades para 2007, as ações correspondentes e as estratégias a serem adotadas.

A **articulação com os profissionais**, especialmente os das Equipes de Saúde da Família, é ponto fundamental para o desenvolvimento do Projeto e, por princípio, é diretriz a ser respeitada em todas as atividades a serem realizadas, pois somente dessa maneira poderemos construir uma parceria real entre academia e serviço. Para **ampliação dos espaços de ensino-aprendizagem**, a comissão considerou que a montagem de ambulatório didático poderia contribuir significativamente, como ponto estrutural básico. Ainda não iniciamos esta etapa do projeto, pois são poucas as unidades com disponibilidade de espaço físico e precisamos equacionar esta dificuldade. Como etapa inicial para a **disseminação de informações epidemiológicas e gerenciais**, foi priorizada a montagem da sala de situação, levando-se em conta o interesse para a gestão e para o ensino. Para tanto foram disponibilizados os equipamentos de informática necessários.

- **OPERAÇÕES:**

1. ampliação e diversificação dos espaços de ensino-aprendizagem;
2. disseminação de informações epidemiológicas e gerenciais.

- **AÇÕES:**

- a) Montagem da sala de situação em unidades selecionadas
- b) Montagem de ambulatório didático
- c) Articulação com os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF)

- **ESTRATÉGIAS:**

- a) Levantamento das necessidades das unidades**

A Coordenação do Sistema Municipal de Saúde Escola, da Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, realizou levantamento das Unidades Básicas de Saúde, visando diagnosticar a situação de inserção de ensino nas unidades, envolvendo ensino das profissões de saúde no nível superior e médio, bem como as necessidades para adequação destas atividades. Estes dados foram completados nas visitas realizadas, visando selecionar as unidades para iniciar o apoio do Programa Pró-Saúde. O Sistema Municipal de Saúde Escola determinou que a inserção dos alunos dos Cursos da Saúde da UFC ocorresse, preferencialmente, nas Regionais I, III e V.

- b) Visitas às unidades básicas de Saúde das Regionais I, III e V**

Foram realizadas visitas a unidades pré-selecionadas pelos coordenadores de atenção básica das Secretarias Regionais I, III e V, na perspectiva de divulgar o Pró-Saúde e analisar as condições estruturais e técnicas para inserção de alunos, como número de Equipes de Saúde da Família completas e incompletas, espaço para instalação de sala de situação e para ambulatório didático e outros dados. Os coordenadores e profissionais contatados demonstraram grande interesse pelo Programa Pró-Saúde e apontaram como dificuldade o exíguo espaço dos consultórios e a grande demanda de atendimentos.

- c) Reuniões com coordenadores de unidades nas regionais**

Reuniões com os coordenadores das Unidades das Regionais I, III e V, foram realizadas em cada regional para divulgar o Pró-Saúde e dar continuidade ao processo de seleção das unidades e, ainda, com o objetivo de preparar e convidar os profissionais para Oficina de preparação do Pró-Saúde.

- d) Seleção das unidades para início do programa**

Após todas estas etapas foram selecionadas as seguintes unidades  
SER I (3 unidades): CS da Floresta, CS Casemiro Filho, CS Francisco Domingos da Silva;  
SER III (3 unidades): CS Anastácio Magalhães, CS César Cals e CS Waldemar Alcântara;  
SER V (2 unidades): CS José Paracampos, CS Maciel de Brito;  
SER IV (1 unidade): CS Oliveira Pombo;  
Uma unidade de saúde em Sobral e uma unidade de saúde em Barbalha

- e) Montagem da Sala de Situação**

Para a montagem da sala de situação foram disponibilizados os seguintes equipamentos de informática abaixo discriminados. A SMS ficou com a contrapartida de viabilizar, com recursos do PRÓ-ESF, a infra-estrutura da sala, como ar condicionado, cadeiras, etc., ainda, disponibilizar um funcionário para implantação e manutenção dos dados epidemiológicos. Sob a coordenação da SMS, um treinamento está sendo desenvolvido para um técnico por unidade. Tal treinamento já está sendo ampliado aos preceptores da Residência em Saúde da Família, muitos dos quais também são preceptores dos internos em Saúde Comunitária.

Equipamentos: Computador, Projetor Multimídia, Vídeo DVD Player, Impressora multifuncional, Mesa para computador e Estabilizador

- f) Oficina de Integração da Graduação ao SUS**

Realizou-se uma Oficina de Integração da Graduação ao SUS abrangendo os Cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmácia e os profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) das Regionais I, III e V, nos dias 3 e 4 de julho de 2007, cada dia para metade dos convidados. A Oficina teve como objetivos, além de sensibilizar os profissionais das ESF, identificar os objetivos de aprendizagem a serem alcançados nas Unidades de Saúde e relacioná-

las a atividades das ESF e, ainda, identificar possibilidades para integração multiprofissional. Para subsidiar as discussões foram apresentados o Programa Pró-Saúde e os aspectos comuns das diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação da área da saúde. Tivemos uma frequência bastante expressiva, pois contamos com o apoio da SMS que possibilitou a participação dos profissionais. Participaram do evento 46 docentes, profissionais e estudantes da Medicina; 46 docentes, profissionais e estudantes da Enfermagem; 30 docentes e profissionais Cirurgiões Dentistas e também 07 Farmacêuticos da SMS e docentes.

Aspectos relevantes para o fortalecimento da parceria foram apresentados e, inclusive, apontados tópicos de capacitação docente para os preceptores. O cadastramento dos preceptores está sendo iniciado para fins de reconhecimento e de articulação de um programa de educação permanente.

#### **g) Inserção da graduação na rede do SUS**

No currículo da FM/UFC, em cada semestre, do primeiro ao oitavo, existe um módulo longitudinal para inserção da graduação à rede do SUS: **Fundamentos da Prática e da Assistência Médica (68h); Diagnóstico da Saúde da Comunidade (72h); Epidemiologia e Bioestatística (72h); Saúde Comunitária (72h); Assistência Básica à Saúde da Criança (64h); Assistência Básica à Saúde da Criança e da Gestante (64); Assistência Básica à Saúde do Adulto I (64h); Assistência Básica à Saúde do Adulto II (64h)**. A carga horária total é de **540 horas, com 4 horas semanais por aluno**, nos 8 semestres.

Para o desenvolvimento desses módulos, contamos com um contingente muito reduzido de docentes. Esse módulos se tornam possíveis pela colaboração de muitos profissionais da rede do SUS. A intensidade de inserção no serviço, a supervisão e a satisfação dos estudantes também são bastante variáveis. Há necessidade de melhor articulação entre estes módulos, para que se obtenha uma inserção do aluno em atividades de complexidade crescente e para melhor aproveitamento da carga horária. O processo de re-estruturação dos módulos já foi iniciado e deverá ser retomado, com a participação dos preceptores das unidades que recebem estudantes.

O internato em Saúde Comunitária tem a duração de 6 meses, sendo 3 meses nas unidades básicas da rede do SUS, em Fortaleza, e, além disso, um mês de CRUTAC, um mês de Emergência e um mês de estágio eletivo em alguns serviços especiais (CAPS, Dermatologia, e outros). A carga horária é de **1040 horas**. O CRUTAC envolve os estudantes de Medicina, Enfermagem, Odontologia e Farmácia e atualmente tem como municípios atuantes: Carnaubal, Guaiuba, Maracanaú, Maranguape, Mulungú, Quixeramobim, São Gonçalo do Amarante, Sobral, Banabuiú, Eusébio, Iguatú, Umirim, Nova-Russas, Pacatuba, Ibaretama e Pacajús.

Na tabela 1 apresentamos a relação das unidades básicas de saúde que recebem estudantes e os respectivos módulos.

Maria Neile Torres de Araújo  
Coordenadora do Pró-Saúde  
Medicina - UFC

José Luciano Moreira  
Diretor da Faculdade de Medicina da UFC



**Tabela 1 - MÓDULOS DE ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE QUE SE DESENVOLVEM NA REDE BÁSICA DO SUS**

Regiona I	Unidades de Saúde	Sem I Fund da Prática e da Assistência Médica	Sem II Diagnóstico de Saúde da Comunidade	Sem IV Saúde Comunitária	Sem V Assistência Básica à Saúde da Criança	Sem VII Assistência Básica à Saúde do Adulto I	Sem VIII Assistência Básica à Saúde do Adulto II	Internato em Saúde Comunitária
I	C.S. UBASF Guiomar Arruda	X	X			X		X
I	CS Floresta		X			X		X
I	CS Lineu Jucá		X			X		
I	UBASF Francisco Domingues da Silva		X			X		X
I	CS Casemiro Filho					X		
II	UBASF Irmã Hercília		X			X		
III	UBASF Luiz Recamonde Capelo		X			X		X
III	CS Waldemar de Alcântara		X			X		
III	C.S. Anastácio Magalhães	X	X	X	X	X		X
III	UBASF Cesar Cals	X	X					
IV	UBASF Projeto Sol Nascente		X					
IV	CS Oliveira Pombo					X		
V	CS Argeu Herbster					X		
V	CS José Paracampos					X		
V	CS Maciel de Brito					X		
V	CS Pedro Celestino				X			
VI	CS César Cals de Oliveira - (Aerolândia)		X			X		X
I	Centro de Especialidades José de Alencar (atenção secundária)						X	
VI	IPREDE			X	X			
VI	UBASF Terezinha Parente	X	X					X
I	Projeto 4 Varas			X				
	Projetos Comunitários			X				